



Texto Base: Joel 3:12 a 17

Levantem-se as nações e sigam para o vale de Josafá; porque ali me assentarei para julgar todas as nações em redor.

Lançai a foice, porque está madura a seara; vinde, pisai, porque o lagar está cheio, os seus compartimentos transbordam, porquanto a sua malícia é grande.

Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia do SENHOR está perto, no vale da Decisão.

O sol e a lua se escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.

O SENHOR brama de Sião e se fará ouvir de Jerusalém, e os céus e a terra tremerão; mas o SENHOR será o refúgio do seu povo e a fortaleza dos filhos de Israel.

Sabereis, assim, que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que habito em Sião, meu santo monte; e Jerusalém será santa; estranhos não passarão mais por ela.

Introdução: Nós precisamos tomar decisões importantes na nossa vida, e precisamos passar pelo vale da decisão, nesse vale é onde Deus espera de Nós atitudes firmes em relações á situações que passamos.

Lançar a foice, pisar a uva, onde estão aqueles que vão decidir crescer para obedecer á Deus, hoje é dia do Vale da decisão.

O crescimento vem quando:

1. Eu ando segundo aquilo que eu já alcancei

Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos. Fil 3:16

2. Não perco o desejo de viver a promessa do Pai

desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação,

[1 Pedro 2:2](#)

3. Desejo honrar a Deus com o meu crescimento

Se o não ouvirdes e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, enviarei sobre vós a maldição e amaldiçoarei as vossas bênçãos; já as tenho amaldiçoado, porque vós não propondes isso no coração. [Malaquias 2:2](#)



4. Tenho que entender que tipo de irmão eu sou, o filho pródigo ou o irmão mais velho?

Lucas 15:11 a 32

Continuou: Certo homem tinha dois filhos;

o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres.

Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente.

Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.

Então, ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos.

Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.

Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome!

Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;

já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores.

E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.

E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés;

trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos,

porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.

Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.

Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo.

E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde.

Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo.

Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos;



vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado.

Então, Ihe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu.

Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.

O filho pródigo

1. Aquele que se afastou e precisa voltar
2. Aquele que está vivendo a fome do mundo, pois na casa do Pai não tem fome
3. Aquele que se prostituiu (fisicamente e valores)
4. Aquele que deseja comer comida de porcos, e não consegue
5. Aquele que perdeu o Anel (autoridade)
6. Aquele que perdeu as Sandálias (escravos andavam descalços)
7. Aquele que perdeu as vestes (cobertura da Noiva)

Mas, também aquele que venceu o Orgulho e voltou...

Ou o filho mais velho

1. Aquele que estava na presença do Pai todos os dias
2. Comia na mesa do Pai todos os dias
3. Tinha Anel, Vestes, Sandálias.

Mas não valorizava o que o Pai Ihe dava, estava perto fisicamente, mas longe espiritualmente, e o pior, quando o seu irmão voltou, ele se entristeceu.